

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**Relatoria:** Maria Lúcia Bezerra Neta

**Autores:** Danielle Lima Araújo  
Ana Cláudia Torres de Medeiros

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A pandemia de COVID-19 provocou alterações globais e impactou diretamente o bem-estar populacional, não só pela sua condição clínica, mas também por suas consequências ao sistema de saúde. Destaca-se que o risco de mortalidade por COVID-19 aumenta com a idade, uma vez que a prevalência das mortes ocorre em idosos, principalmente naqueles com doenças crônicas. Portanto, objetiva-se descrever as principais condições de saúde dos idosos durante a pandemia e os impactos acarretados por esse período. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e transversal de abordagem quantitativa, realizada no bairro do Tambor, localizado no município de Campina Grande - PB. O projeto foi aprovado em comitê de ética e pesquisa e a coleta de dados ocorreu entre fevereiro e abril de 2022 na Atenção Básica, a partir do instrumento elaborado para o estudo. Os dados foram codificados e transcritos para o Microsoft Excel® e analisados por estatística descritiva simples. Participaram do estudo 30 idosos, na faixa etária de 60 a 85 anos, havendo predominância do sexo feminino. Questionados acerca da sua própria percepção de saúde, vinte idosos a consideraram regular, ao tempo que para a memória, 10 a consideraram regular e 12 a julgaram como excelente. No que tange ao atendimento de saúde, toda a amostra considerou o SUS como sua primeira opção, ainda que 8 idosos referiram também procurar a assistência privada. Nesse sentido, porém, 10 participantes afirmaram não buscar acompanhamento de saúde regularmente. Dentre as complicações de saúde identificadas, 27 participantes apresentaram alterações endócrinas/metabólicas, 24 estiveram com alterações referentes ao aparelho circulatório e 5 quanto o aparelho respiratório. Acerca da terapia medicamentosa, 19 estavam em uso de anti-hipertensivos, 6 de hipoglicemiantes e 2 de fármacos atuantes no sistema circulatório, e apenas 4 idosos estavam em polifarmácia. Tratando-se de imunização, toda a amostra aderiu a vacinação contra COVID-19, mas 23 estiveram com o esquema completo de doses. Para a vacinação de influenza, 25 aderiram à campanha vacinal. A pandemia provocou preocupação acerca do estado de saúde próprio em 21 idosos e provocou mudanças negativas no estado de 6 idosos. É possível concluir que os participantes apresentaram estado geral regular de saúde e a pandemia se comportou como um condicionante de piora para os idosos. Logo, se faz necessário entender e pensar a assistência no período pós pandêmico para esse grupo.